

CONEXÃO ZOOTECNIA UDESC E A PRODUÇÃO ANIMAL

Área temática: Tecnologia e Produção.

Coordenadores da Ação: Diego de Córdova Cucco, Aline Zampar

**Autores: Ana Claudia Casagrande, Bruno Giorgio de Oliveira Cécere,
Heliveltonn Polese, Lucas Rossetto, Luisa Nora, Taysa Adolfo**

RESUMO: O Brasil carece de assistência técnica de qualidade no meio rural. Aliado a isso muitas vezes poucos acadêmicos têm o contato com a extensão, o que pode influenciar diretamente na eficiência na forma com que estes irão fornecer os conhecimentos aprendidos aos produtores rurais. O objetivo do programa Conexão Zootecnia UDESC e a Produção Animal é gerar e levar informações através dos projetos: ConectaZOO, Avaliação e estruturação dos abates dos bovinos do projeto CooperTropas e o Controle zootécnico de rebanhos. O ConectaZOO, consiste em um ciclo de palestras voltadas a produção animal que visa atender demandas da sociedade. Até hoje foram realizados 44 eventos com um público superior a 1.350 participantes. O projeto CooperTropas realiza o armazenamento e processamento dos dados do programa de carnes bovinas de qualidade. As informações sobre a criação e abate dos animais são analisadas e repassadas aos cooperados através de relatórios, um total de 338 já foram enviados. Provenientes do abate de 5.940 bovinos de 49 produtores. Grande evolução no quantitativo tem sido observado. O controle zootécnico de rebanhos focado nos acasalamentos genéticos dirigidos, realiza avaliação de propriedades e seus rebanhos para sugerir os melhores acasalamentos possíveis. Realiza ainda parceria com prefeituras para o melhor delineamento dos programas de melhoramento genético. No último período houve intensa colaboração com diversos municípios catarinenses. Conclui-se que o programa contribui de maneira intensa e efetiva para o agronegócio estadual, sendo que abrange um número considerável de propriedades e pessoas do meio rural, as quais recebem informações importantes, e ajudam a tomar decisões relevantes no meio produtivo.

Palavras-chave: extensão, palestras, produção de carne, produção de leite.

1 CONTEXTO DA AÇÃO

No Brasil sabemos que nem todos os produtores rurais recebem algum tipo de assistência e treinamento na área que atuam, isso ocorre talvez pela falta de procura ou até por falta de oportunidade. Atrelado a isso é de extrema importância que os acadêmicos recebam conhecimento, treinamento e experiência extra-classe. Assim podem preencher lacunas do conteúdo aprendido em aula e visualizar na prática sua

futura profissão. Para o produtor rural, torna-se uma grande oportunidade de receber uma assessoria especializada e adquirir informação com embasamento teórico e prático sobre a sua produção, com isso pode evitar erros e melhorar ainda mais seu manejo e produtividade, o que aumenta sua lucratividade e fixação no campo. Neste contexto este programa de extensão visa suprir demandas da sociedade bem como da comunidade acadêmica.

2 DETALHAMENTO DAS ATIVIDADES

O programa é dividido em três ações, ConectaZOO, CooperTropas e Controle Zootécnico de Rebanhos, sendo as mesas descritas a seguir.

O ConectaZOO consiste na realização de ciclos de palestras e treinamentos gratuitos, com parte teórica e em algumas ocasiões parte prática, os eventos são realizados com foco nas demandas da sociedade envolvida com a produção animal. São realizados eventos em diversos locais e municípios, grande parte das vezes em parceria com Prefeituras e Secretarias de Agricultura. Após a definição do tema é realizada a divulgação em meio digital e físico, com data, local, horário, assunto das palestras e seus respectivos palestrantes, com isso, o formulário de inscrição fica aberto no site do ConectaZOO, e em alguns casos de palestras ministradas para produtores rurais, também se tem a inscrição junto aos órgãos públicos municipais. Após o evento, os participantes realizam a avaliação assim observamos a sua efetividade depois realizamos a confecção e envio dos certificados.

O Projeto CooperTropas teve início no ano de 2012, inicialmente chamado Campos das Tropas era um projeto financiado pela FAPESC, posteriormente com seu crescimento se tornou a cooperativa CooperTropas, situada em Lages – SC. Objetiva produzir carne bovina de qualidade e confiança, originada de animais precoces de raças britânicas como Hereford, Devon e Angus, terminados a pasto e suplementados apenas em épocas estratégicas. Os cooperados estão distribuídos no Planalto Serrano Catarinense e fornecem animais para abate duas vezes por semana. No abate, o técnico treinado coleta dos dados de peso e rendimento de carcaça, idade e acabamento de gordura. O produtor repassa dados de raça dos animais, peso vivo, tipo de pastagem, suplementação recebida e sua duração. Em sequência retornamos aos produtores os dados analisados através dos relatórios que são feitos

semanalmente. Nestes está identificado o desempenho de cada animal para cada característica, através das cores verde (padrão desejável), amarelo (padrão tolerável) e vermelho (padrão indesejável), isto possibilita melhor identificação dos resultados de abate. Ainda é feito um relatório mensal à cooperativa contendo desempenho dos animais abatidos e quais os pontos a serem observados e melhorados. Este projeto com toda sua base de dados e demandas permite que diversos outros projetos de pesquisa sejam realizados. Já foram concluídos 5 mestrados e 2 trabalhos de conclusão de curso, os quais geram conhecimento que é divulgado por diversos meios sobre o tema, sendo atualmente um modelo de produção no estado.

O controle zootécnico focado nos acasalamentos dirigidos auxilia os produtores rurais no gerenciamento de sua produção, principalmente a partir da escolha do melhor material genético para sua realidade. Neste projeto são realizadas atividades diretamente com produtores e principalmente com órgãos públicos. A partir da demanda pontual dos produtores que procuram o grupo, agendamos uma visita a propriedade. Nesta visita inicialmente é conhecido todo o sistema produtivo, ambiente e mercado no qual o produtor está inserido. Em seguida é realizada uma avaliação minuciosa individual de cada animal. De posse destes dados analisamos qual a melhor opção de reprodutores para acasalamentos ou cruzamentos conforme cada contexto de produção, levando sempre em consideração o melhor custo benefício. São observados todos os materiais genéticos disponíveis no mercado nacional antes do estabelecimento das sugestões finais. Com a finalização do trabalho retornamos a propriedade e realizamos uma apresentação detalhada ao produtor para que o mesmo com este auxílio técnico possa tomar a melhor decisão para sua propriedade. No caso da parceria com órgãos públicos, os mesmos procuram o grupo para auxílio na escolha de sêmen para seus programas de melhoramento genético. No oeste catarinense grande parte dos municípios realiza editais de licitação para aquisição deste material, assim o grupo realiza visitas nas propriedades do município afim de estabelecer um perfil médio e poder a partir do estudo do sêmen disponível no mercado nacional estabelecer os melhores requisitos a serem incluídos nos editais de licitação, sempre com vistas ao maior ganho genético possível e ainda garantindo a livre concorrência entre as empresas. Além disso o grupo fomenta perante os municípios mecanismos que evitem licitações e ampliem o livre comércio de modo que resultados ainda mais relevantes sejam alcançados. Esta ação ocorre em

harmonia com o projeto de pesquisa “Perfil genético dos touros leiteiros com sêmen disponível para comercialização no Oeste de Santa Catarina” o qual estuda rotineiramente o material genético disponível e realiza análises estatísticas para verificação da diferença do perfil médio dos touros disponíveis entre as empresas.

3 ANÁLISE E DISCUSSÃO

O ConectaZOO realizou um total de 44 eventos, sendo 6 no último período. Foi realizado em mais de 15 cidades, e atingiu um público total superior a 1.350 participantes. Sendo eles produtores rurais, profissionais especializados além de docentes e discentes de graduação e pós tanto de nossa Universidade como de diversas outras. O questionário de avaliação realizado pós evento, nos da capacidade de analisar os pontos fortes e fracos da atividade para sempre melhorar. Foi possível observar que 27,5% dos participantes souberam do evento através de via mídias digitais, mostrando a importância do uso da tecnologia para uma correta divulgação, seguido de 23,4% das pessoas que ficaram sabendo via comunicação pessoal. Praticamente todos participantes declararam querer participar novamente e avaliaram como excelente ou muito bom os eventos.

Até o momento foram abatidos cerca de 5.940 bovinos pela CooperTropas, sendo que destes, 2.743 eram machos castrados, 695 machos inteiros e 2.500 fêmeas, oriundos de 49 produtores. Percebe-se que o número de animais abatidos por mês evoluiu muito, passou do patamar de cerca de 100 animais/mês até 2017, para 300 animais/mês em 2019. Do mesmo modo o número de produtores que entregam ao mês saiu de 12 produtores/mês em 2017 para 30 em 2019. Estes números evidenciam a notória conquista de mercado. Foram enviados 338 relatórios de abate aos produtores. Em relação ao acabamento de carcaça, a mesma está acima do valor mínimo objetivado pela cooperativa que é de 3,5 mm de espessura de gordura subcutânea (EGS). Com relação aos aspectos de peso vivo, peso de carcaça e rendimento de carcaça entre machos e fêmeas no ano de 2018, nota-se que para os machos pode-se afirmar que a porcentagem de animais classificados como desejável é boa, nas três características avaliadas. No entanto para as fêmeas a classificação de tolerável e indesejável é relativamente alta.

O Projeto de Controle Zootécnico focado nos acasalamentos dirigidos teve uma grande evolução no último período, sobretudo através de parcerias estabelecidas com órgãos públicos. No município de Descanso, extremo oeste catarinense, o qual sofreu grandes problemas em licitações passadas para a aquisição de sêmen o grupo visitou 31 propriedades e formatou o edital de licitação. Com isso foi possível ao município adquirir material genético de grande qualidade com um valor de 150% abaixo do preço de mercado. Com este resultado temos observado muito reconhecimento por parte dos agentes públicos e produtores do município. Posteriormente parceria foi estabelecida com a AMEOSC, Associação de municípios do extremo oeste de Santa Catarina, a qual contempla 19 municípios e mais de 200.000 vacas. Através de palestras e reuniões instruções foram repassadas a técnicos e secretários de agricultura dos municípios com intuito de aprimorar os programas de melhoramento de cada localidade.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O projeto ConectaZOO mostra-se de grande importância para a divulgação de conteúdo de qualidade atrelado a demanda da sociedade e universidade. Assim possibilita agregação de conhecimento no meio produtivo e crescimento pessoal e profissional aos acadêmicos.

O projeto CooperTropas desempenha um papel fundamental para a bovinocultura de corte estadual, principalmente na região serrana e ainda serve de modelo para outros programas de qualidade de carne no estado. Bem como proporciona a interação dos acadêmicos com a realidade produtiva, gera conhecimento, informação, esclarece dúvidas e melhora os índices produtivos.

O projeto Controle zootécnico permite alavancar o ganho genético dos plantéis estaduais através da escolha técnica e embasada na realidade de produção estadual, além de reduzir custos para que estes objetivos sejam alcançados.

Assim o programa de extensão consegue atingir seus objetivos com grande êxito. Desempenha papel de ampla importância para o agronegócio estadual e difunde com excelência a marca UDESC na sociedade catarinense.